

Em tempos de discursos de ódio e hostilizações, em que o diferente é ridicularizado e discriminado e a violência é banalizada e naturalizada, a religião e a teologia estão no centro de falas, articulações, resistências, usos e apropriações. Não é possível ignorar o complexo e ambíguo potencial de libertação e de opressão da teologia e da religião, nem tampouco o uso que suas lideranças fazem do poder que nelas e através delas se torna operante. Há de se perceber com mais acuidade em favor do que e de quem a religião tem sido e está sendo usada. Afinal, no fenômeno religioso estão imbricadas forças poderosas, cuja eficácia estará em favor da vida ou da morte, vigorosamente, dependendo de quem as maneja e de como delas faz uso..

Portanto, nesses obscuros tempos de recolonização de almas, corações e mentes é preciso trabalhar para descolonizá-los! Com crítica e criatividade propositivas é preciso refletir, estudar, dialogar, fazer parcerias em pesquisas, promover eventos acadêmicos e sociais, divulgá-los e trabalhar pela paz que brota da justiça. Vital é esforçar-se nos esforços da arte de educar para a vida em dignidade e plena liberdade como democrática expressão da cidadania. A homogeneização do discurso teológico e político por parte de lideranças políticas e religiosas precisa das Ciências Humanas e Sociais para questionar e fortalecer o dissenso em questões vitais como o respeito à diferença, a liberdade de expressão e as políticas públicas, que estão sofrendo retrocessos conservadores e colocando em risco a vida de muita gente em nível de Brasil e de mundo, agora e para as próximas gerações.

Neste sentido, com alegria e satisfação apresentamos a você, leitora e leitor, o fruto de muito trabalho e pesquisa. Cumprindo sua vocação e sua missão, *Caminhos* publica textos que respondem ao objetivo de promover e divulgar produções científicas que estão ligadas ao Fenômeno Religioso e à Teologia, estabelecendo intercâmbios com áreas afins e com pesquisadores(as) em nível nacional

e internacional. Também com este número, realizamos o objetivo de sermos um importante fórum de diálogo, de partilha e de reflexão em nível teórico, metodológico e de conteúdo.

Recebemos, avaliamos e estamos publicando parte do que recebemos. Com base na chamada publicizada para o Dossiê Temático Educação para a Paz, este número consta de treze artigos nessa Seção. A sede por paz que brota da justiça está evidenciada na grande busca de partilhar resultados de pesquisas e experiências nessa temática, em nível nacional e internacional, o que pode ser constatado no Sumário deste número. Uma parte conceitual e a apresentação de cada um destes artigos constam na Apresentação da Seção Dossiê Temático, feita pelas profa. Dra. Ivoni Richter Reimer (PUC Goiás), profa. Dra. Elisa Rodrigues (UFJF) e pela Dranda. Hélyda di Oliveira (PUC Goiás; Unipaz). Aqui, cabe apresentar as contribuições que constam nas Seções de Artigos, de Entrevista, de Resenha e de Revisão de Pesquisa.

A Seção Artigos apresenta uma série de temas e enfoques importantes para observar e analisar algumas expressões do fenômeno religioso em lugares e tempos diversos, interconectados por experiências de fé e de resistência. Trata-se de dez artigos que tem, cada qual, sua particularidade vinculada à área específica. A profa. Dra. Nádia Mendes de Moura (FAUFBA), em “A Igreja e a Constituição dos Núcleos Mineradores Goianos do Setecentos”, apresenta a participação e a interferência da Igreja nos núcleos mineradores em Goiás, no sentido da assistência espiritual e da arquitetura urbana dos assentamentos a partir das atividades de mineração no séc. XVIII.

A Dranda. Claudia Danielle Andrade Ritz (PUC Minas) apresenta a relação tensa entre Religião e Direito no Brasil, no artigo “As Mulheres e a Violência de Gênero no Brasil”. Apresenta Leis e Estatísticas para refletir e analisar a incidência jurídico religiosa na experiência e na abordagem da violência contra as mulheres, nesse país majoritariamente cristão.

O prof. Dr. Renato Kirchner (UFRJ) e a Ma. Michele dos Santos Dias (PUC-Campinas) também abordam seu objeto no contexto brasileiro cristão, apresentando “Uma Pietà Brasileira: a escultura de Nossa Senhora da Piedade em Caeté, Minas Gerais”. Observam, para isso, a conjuntura sócio-cultural e artística da produção da escultura, tendo o campo religioso como importante aspecto na relação com o patrimônio histórico em questão.

A profa. Dra. Carolina Teles Lemos (PUC Goiás), em “Espiritualidade, Religiosidade e Saúde: uma análise literária”, fornece uma revisão bibliográfica de pesquisas que se ocupam com a investigação da interrelação entre religiosidade, saúde e espiritualidade nas áreas das Ciências Humanas e da Saúde. Constata a influência positiva da religiosidade e da espiritualidade na saúde das pessoas e a necessidade de sensibilizar e capacitar profissionais da saúde para esta realidade.

O artigo “Senso Religioso em Transformação nas Periferias das Grandes Cidades”, do prof. Dr. Flávio Senra (PUC Minas) e de Bruna Thamires da Silva Leite (bol-sista CNPq-IC/ PUC Minas) identifica e analisa o processo de aglomeração de templos cristãos na Av. Nova York, em Betim - MG. Migração, vulnerabilidade socioeconômica, ausência da Igreja Católica e crescimento de igrejas (neo) pentecostais são alguns dos resultados da pesquisa.

O prof. Dr. Ney de Souza (PUC-SP) aprofunda a análise acerca da importância da vulnerabilidade social e econômica na relação com o fenômeno religioso. Em retomada histórica, apresenta a “Pobreza da Igreja: história e teologia do documento 14 da Conferência de Medellín”. Destaca a importância de revisitar a história, a fim de retomar a vocação e a missão da Igreja junto e com os pobres, hoje. Seguindo na observação e análise histórica de posicionamentos e trabalhos da Igreja Católica, temos a contribuição do prof. Dr. Edelcio Otaviani (PUC-SP; Unifai) e do Msdo. Anderson Frezzato (PUC-SP), no artigo “A Conferência de Medellín e a Teologia do Laicato: uma luz para os dias de hoje!” Afirmam a importância de continuar desenvolvendo uma teologia do laicato que considere o sofrimento e as potencialidades latino-americanas, insistindo no compromisso social, no testemunho de fé e no apostolado de homens e mulheres.

Partindo da relevância que textos sagrados e sua interpretação têm para comunidades cristãs, o prof. Me. Jaime Benito Condori (Pontificia Universidad Católica de Chile) analisa uma parte da obra de Santo Tomás de Aquino. O artigo “Dramaticidad del Ser Finito y su Trascendencia en el Comentario a la Carta a los Romanos de Santo Tomás de Aquino” destaca a relevância da conexão entre a graça e libertação alcançadas por meio de Jesus Cristo e do poder do Espírito Santo no processo de filiação divina por meio da fé.

Sendo a fé e a graça elementos fundamentais para a construção da justiça, o Drando. Liniker Xavier (Unicap) apresenta o clamor social de todos os tempos por meio de “O ‘Esmagamento do Pobre’ a partir do Profeta Amós: violações sociais em lugar da justiça”. A observação, em Amós, do fenômeno da injustiça e da violência contra pessoas vulnerabilizadas estende-se, como processo, até a atualidade, na qual milhares de pessoas, bem como a natureza, não gozam efetivamente de direitos garantidos em leis e em estatutos. Assim como no passado, também hoje vozes proféticas são conclamadas a clamar pela paz que brota da justiça.

Irmã da justiça, a liberdade igualmente é fundamental para a construção da paz. Em “A Liberdade como Condição para a Paz! – As Cartas de El-Amarna e o Contexto Sócio-Político do Sul de Canaã”, o prof. Dr. José Ademar Kaefer (UMESP) apresenta contextos históricos de cidades-Estado no sul de Canaã, para melhor compreender conteúdos de cartas enviadas ao Egito pelos governantes de três

dessas cidades. Relações de forças e tramas políticas nacionais e internacionais fazem parte desse contexto, no qual se clama por paz.

Temos mais três contribuições importantes neste número da *Caminhos*.

Uma consta na Seção Entrevistas, da Dranda. Nathália Ferreira Sousa Martins (UFJF), intitulada “Entrevista com Ruth de Albuquerque Tavares: os prenúncios do ensino religioso não confessional no estado do Espírito Santo”. Aqui ela publica material inédito para estudos relativos à disciplina de Ensino Religioso. Nele, registra o protagonismo de Ruth de Albuquerque Tavares em seus esforços educacionais e legais, na trajetória de consolidar o Ensino Religioso como disciplina laica. Trata-se, aqui, da última entrevista concedida por Ruth de Albuquerque Tavares, que se constitui como relato histórico acerca do processo de consolidação do Ensino Religioso no Espírito Santo. Oferece, portanto, material relevante para próximos e necessários estudos na área.

Na Seção Resenhas, a Dranda. Fernanda Marina Feitosa Coelho (UMESP) apresenta o livro organizado por Pe. José Oscar Beozzo e por Cecília Bernardete Franco, “Educar para a paz em tempos de injustiças e violência”, publicado pela Editora Paulus (2016). O convite para a leitura baseia na verificação de que o livro “reúne subsídios para o entendimento, assim como oferece reflexões e ferramentas, para o enfrentamento da violência estrutural presente em nossa sociedade”. Trata-se, pois, de várias contribuições de autoras e autores, as quais se tornam necessárias para abordagens do fenômeno religioso em todas as dimensões da vida, na luta pela paz que brota da justiça!

Na Seção Artigo Revisão de Pesquisa, temos a contribuição do prof. Dr. Ademilson Batista Paes (UEMS-Paranaíba) e da Msda. Daniela Aparecida Silva Sales (UEMS-Paranaíba), intitulada “Produção Brasileira sobre Instituições Escolares Católicas: balanço das dissertações e teses (1999-2018)”. Esta revisão bibliográfica objetivou analisar as bases teóricas, as opções metodológicas e as fontes que foram utilizadas pelas teses e dissertações em questão. Também aqui nos são oferecidos materiais relevantes para os estudos do fenômeno religioso, especificamente nas abordagens da Educação.

Registramos, aqui, nossa gratidão a você que contribuiu para que esse número se tornasse acessível e significativo para leituras, pesquisas, aprofundamentos e diálogos em nível acadêmico e também em nível de movimentos sociais, eclesiais e políticos, tão candentes e urgentes nesse nosso tempo. A cada autora e autor, avaliadora e avaliador; a você que colaborou com a tradução, com a cessão de direitos autorais para a publicação, com a revisão de texto, com a diagramação... Nossa gratidão!

E a você, que nos lê, desejamos que nosso trabalho caia em chão propício para crescer, dar frutos, cheiros e flores, que, partilhados, fazem a festa da vida plenamente digna, fruto da paz que brota da justiça! Que possamos deixar isto como regis-

tro do anúncio que é possível ser e fazer diferente daquilo que se nos impõe no momento. Que todo este trabalho, perpassado pela alegria de viver e de resistir, fique registrado como ‘retrato’ vivo de nossas e em nossas vidas!

Goiânia, agosto de 2019.

Profa. Dra. Ivoni Richter Reimer